



**€** A NOSSA moeda

BOLETIM

**NOTAS**

**M<sup>e</sup>EDAS**

outubro 2013



*Banco de Portugal*  
EUROSISTEMA

N.º 2 | 2013

### Índice

EDITORIAL .....	2
 <b>EURO, A NOSSA MOEDA</b> .....	3
– A ineficiência no cash cycle em Portugal .....	3
– Cross border da moeda metálica .....	5
– Adesão da Letónia ao euro .....	7
<b>CONTRAFACÇÃO</b> .....	9
– Notas .....	9
– Moedas .....	10
 <b>NOTAS E MOEDAS DE EURO</b> .....	11
– Moedas comemorativas emitidas em Portugal .....	11
– Moedas comemorativas emitidas na Área do Euro .....	11
– Moedas de coleção emitidas em Portugal .....	12
– Moedas de coleção emitidas na Área do Euro .....	15
<b>NOTAS E MOEDAS DO MUNDO</b> .....	16
– Notas emitidas por BCN fora da Área do Euro .....	16
 <b>INFORMAÇÕES DIVERSAS</b> .....	22
– Ação inspetiva no âmbito da recirculação de numerário .....	22
– Calendário de formação presencial sobre o conhecimento da nota e da moeda de euro para profissionais .....	23



# Nota editorial

O ciclo de vida do numerário (também denominado *cash cycle*) engloba todas as operações que se realizam com notas e moedas, desde o momento da sua produção até à sua destruição.

As notas de euro são produzidas de forma descentralizada, com base em acordos celebrados pelos bancos centrais nacionais do Eurosistema, que se responsabilizam, anualmente, pela produção de uma ou mais denominações, para as suas próprias necessidades e para abastecimento de outros bancos centrais nacionais. Com esta política de produção de notas, o Eurosistema procura assegurar o fornecimento de notas com qualidade consistente e uniforme, reduzir o número de locais de produção para cada denominação e, fundamentalmente, obter economias de escala no processo produtivo.

No que respeita às moedas metálicas de euro, os direitos de emissão foram mantidos nos países que integram o Eurosistema, cabendo ao BCE a aprovação do volume anual das respetivas emissões.

A grande maioria das operações realizadas com numerário ocorre fora do banco central, concretizando-se, não só na sua utilização em trocas comerciais, como, também, na verificação da autenticidade e qualidade do numerário sempre que este retorna a uma entidade recirculadora (bancos comerciais, empresas de transporte e tratamento de numerário ou agências de câmbio).

Uma vez que as notas e moedas de euro circulam em todo o Eurosistema, independentemente do país onde foram emitidas, importa também estudar a influência que os fluxos de entrada e saída de numerário do país (também denominado *cross-border*), principalmente resultantes do turismo, podem exercer no *cash cycle*.

Nesta edição do Boletim Notas e Moedas é analisado o *cash cycle* nacional, nomeadamente no que respeita à atividade de recirculação e ao efeito *cross-border* da moeda metálica. A adesão da Letónia à zona euro, em 1 de janeiro de 2014, é também objeto de notícia nesta edição.

Finalmente, importa referir que, a partir de 2014, o Boletim Notas e Moedas será publicado apenas em versão eletrónica, em [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt) > Notas e Moedas, mantendo a periodicidade semestral (abril e outubro). A versão impressa será descontinuada, procurando-se contribuir para a sustentabilidade do planeta, através da poupança nas matérias-primas inerentes à sua impressão e da eliminação dos custos energéticos associados à sua distribuição.

---

Comunica-se que o Eng.º António Pinto Pereira e o Dr. Carlos Neves cessaram funções como Diretor e Diretor-adjunto, respetivamente, do Departamento de Emissão e Tesouraria, no passado dia 1 de julho.

A partir da mesma data, assumiram funções no Departamento de Emissão e Tesouraria, o Dr. Jorge Egrejas Francisco (em acumulação com o cargo de Diretor do Departamento de Sistemas de Pagamentos), como Diretor, e o Eng.º Pedro Sousa Marques e o Dr. Pedro Paredes Ferreira como Diretores-adjuntos.



Banco de Portugal

Lisboa, outubro 2013

Edição e distribuição  
Departamento de Emissão  
e Tesouraria

Responsável editorial  
*Carla Fonseca*

Design  
Departamento de Serviços de Apoio  
Serviço de Edições e Publicações

Impressão e Acabamento  
Uh! Frases Ilustradas, Lda.

Tiragem  
3500 exemplares

ISSN 1647-8118 (impresso)  
ISSN 1647-8126 (on-line)

Depósito legal n.º 325091/11

## EURO – A Nossa Moeda

### A INEFICIÊNCIA NO CASH CYCLE EM PORTUGAL

A responsabilidade pelas operações que constituem o *cash cycle* em Portugal são repartidas por diversas entidades, devendo o resultado global das suas interações garantir a regularização da oferta e procura de notas e moedas no território nacional, da forma mais racional e eficiente possível.

Em termos genéricos, podem ser identificados como principais áreas do *cash cycle*:



#### 1. Produção

A produção de notas euro é realizada de forma descentralizada, com base em acordos celebrados pelos bancos centrais nacionais do Eurosistema. Cada banco central nacional da área do euro é responsável, anualmente, pela produção de uma ou mais denominações, para as suas próprias necessidades e para abastecimento de outros bancos centrais nacionais. O Banco de Portugal adjudica a produção que lhe é atribuída ao seu impressor, Valora.

No que respeita às moedas metálicas de euro, os direitos de emissão foram mantidos nos países que integram o Eurosistema. No caso português, a cunhagem da moeda metálica é assegurada pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda.

#### 2. Distribuição

A distribuição de numerário é realizada, numa primeira fase, pelo Banco de Portugal, através de levantamentos realizados pelas Instituições de Crédito (IC), que, posteriormente, o colocam em circulação, quer através dos balcões, quer através das ATM.

#### 3. Circulação

A circulação compreende todas as operações de troca de numerário, entre pessoas individuais ou coletivas, com a finalidade de aquisição de bens ou serviços, ou, simplesmente, para aforro.

#### 4. Recirculação

A recirculação compreende o conjunto de operações, de cumprimento obrigatório para as IC e outros profissionais que operam com numerário, destinado a aferir a genuinidade e a qualidade das notas e das moedas de euro recebidas do público. Esta obrigatoriedade destina-se a



## EURO – A Nossa Moeda

assegurar que o numerário que regressa à circulação é genuíno e cumpre os requisitos mínimos de qualidade adotados no Eurosistema.

### 5. Saneamento

Operação realizada pelo banco central, semelhante à desempenhada pelas IC e outros profissionais que operam com numerário, que se destina a garantir a verificação unitária de todo o numerário, no que respeita à quantidade, genuinidade e qualidade.

### 6. Destruição

Operação exclusivamente desempenhada pelo banco central e que corresponde à destruição física das notas genuínas cuja qualidade seja considerada insuficiente para permitir uma nova colocação em circulação.

Neste artigo vamos focar-nos na atividade de recirculação de notas, realizada pelas IC e outras entidades que operam profissionalmente com numerário, designadamente empresas de transporte de valores (ETV).

Esta atividade encontra-se regulada e a funcionar em pleno desde janeiro de 2011, após um período de transição que foi concedido para adaptação ao novo regime legal. Além da aferição da genuinidade, a recirculação pressupõe a separação das notas em aptas ou incapazes, conforme a sua qualidade, avaliada segundo diversos parâmetros definidos ao nível do Eurosistema (sujidade, manchas, graffiti, descoloração, rasgões, buracos, mutilações, reconstituições, dobras, perda de firmeza, amarrotado/rugas/pregas e cantos dobrados). Assim, desde 2009, as notas entregues em depósito no Banco de Portugal passaram a ser segregadas em função do seu estado, de acordo com a seguinte discriminação: notas aptas (rótulo verde), notas incapazes (rótulo vermelho) e notas não processadas (rótulo branco), tal como definido na Instrução n.º 30/2009 do Banco de Portugal, alterada pela Instrução n.º 30/2012.

Assim, num *cash cycle* eficiente, em que a verificação de numerário se processa maioritariamente pelas IC e outros profissionais que operam com numerário, será de esperar que os depósitos no banco central sejam massivamente constituídos por notas incapazes (e, conseqüentemente, destinadas à destruição, que, como anteriormente foi referido, é uma atividade exclusivamente praticada pelo banco central) e por excedentes de notas aptas. Depois dos avultados esforços, levados a cabo pelo Banco de Portugal, pelas IC e outros profissionais que operam com numerário, para implementar a atividade da recirculação em Portugal, será esta a realidade no nosso país?

Os números falam por si. Durante o ano de 2012, apenas 15% das notas depositadas no Banco de Portugal corresponderam a notas incapazes, a maioria (54%) foram consideradas aptas e os restantes 31% eram notas não processadas. Em 2013, e até à data, as percentagens verificadas são semelhantes.

A significativa quantidade de notas não processadas, depositadas no Banco de Portugal, levanta dúvidas quanto à capacidade de verificação de numerário, instalada em IC/ETV.

Por outro lado, sucede com muita frequência as ETV depositarem notas aptas e levantarem, no mesmo dia e para a mesma IC, notas da mesma denominação. Aparentemente, a informação sobre excedentes e necessidades é recebida das IC em momentos diferentes do dia, o que torna por vezes impossível que a ETV proceda à redistribuição de notas aptas entre balcões da mesma IC.

Além disto, ganhos de eficiência poderiam também ser alcançados se as ETV fizessem, de forma expressiva, redistribuição de notas aptas entre diferentes IC, não as fazendo transitar pelo Banco de Portugal, o que, aparentemente, ainda não é uma realidade em Portugal.

Esta ineficiência do *cash cycle* no nosso país gera custos para todos os intervenientes: para o Banco de Portugal, por efetuar um processamento redundante em notas que foram previamente consideradas aptas pelas IC/ETV, e também para estas entidades, por suportarem os custos inerentes a transportes desnecessários de notas, de e para o Banco de Portugal.

Noutros países do Eurosistema, encontram-se em vigor modelos de recirculação, menos centralizados no banco central, em que as IC/ETV armazenam o numerário nas suas instalações por conta do banco central, evitando que os excedentes de tesouraria tenham de ser transportados, unicamente para serem transitoriamente depositados no banco central. Estes modelos estimulam a atividade de recirculação fora do banco central, nomeadamente entre diferentes IC, aumentando assim a eficiência do *cash cycle*.

Consequentemente, parece haver ainda bastante espaço para otimizar o *cash cycle* no nosso país, devendo competir ao Banco de Portugal a liderança de um processo que melhore a eficiência do ciclo de vida do numerário e, consequentemente, leve à redução dos seus custos para a sociedade, sem prejuízo de outras eventuais medidas de otimização que os restantes intervenientes no processo, individualmente ou num processo colaborativo, possam adotar.



## **CROSS BORDER DA MOEDA METÁLICA**

A entidade responsável pela emissão da moeda metálica varia de país para país, cabendo, em Portugal, ao Estado, através do Ministério das Finanças (Direção-Geral do Tesouro e Finanças), assegurando o Banco de Portugal, neste domínio, apenas a sua colocação em circulação. No nosso país, a produção das moedas metálicas é da responsabilidade da Imprensa Nacional-Casa da Moeda.

Ainda que o modelo de produção seja diferente para as notas e para as moedas de euro, o modo de circulação (no que respeita a moedas correntes e comemorativas <sup>1</sup>) é semelhante, isto é, têm curso legal em toda a área do euro.

Por forma a avaliar o efeito *cross-border* na moeda metálica a circular em Portugal, o Banco de Portugal tem realizado, desde 2005 e numa base anual, um estudo que incide na análise da face nacional das moedas presentes numa amostra que é recolhida, aleatoriamente, dos depósitos realizados pelas IC/ETV na Agência de Castelo Branco – principal centro de tratamento de moeda em Portugal. A amostra é composta por 6000 moedas de cada uma das denominações, de 2,00 EUR a 0,10 EUR.

Entre 2005 e 2013, a quantidade de moeda de face não nacional presente na amostra aumentou consideravelmente. Em 2013, tal como é demonstrado no gráfico seguinte, de entre as 30 000 moedas recolhidas, 58,4% correspondiam a moeda de face não nacional, registando um aumento médio anual de 9,6% face ao estudo de 2005. Esta intensificação do fenómeno *cross-border* resulta, em grande parte, do facto de Portugal ser um dos principais destinos turísticos da Europa.

<sup>1</sup> As moedas de coleção apenas têm curso legal no país emissor.

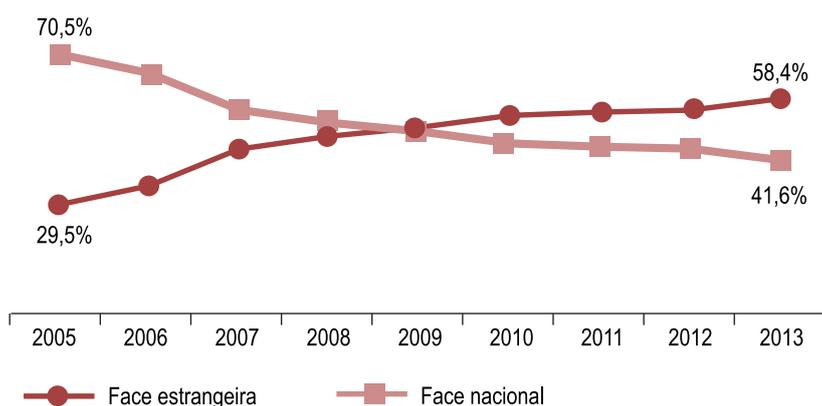


Gráfico 1: Evolução da Composição da amostra

Com efeito, de entre as moedas de face não nacional, são as moedas cunhadas em Espanha, e em menor escala, as cunhadas em França e na Alemanha, que surgem em maior número na nossa circulação, com um crescimento, em comparação com 2005, de 7,9%, 10,8% e 14,1%, respetivamente, e com um peso em 2013 de 26,4%, 10,1% e 8,8% no total da amostra analisada.

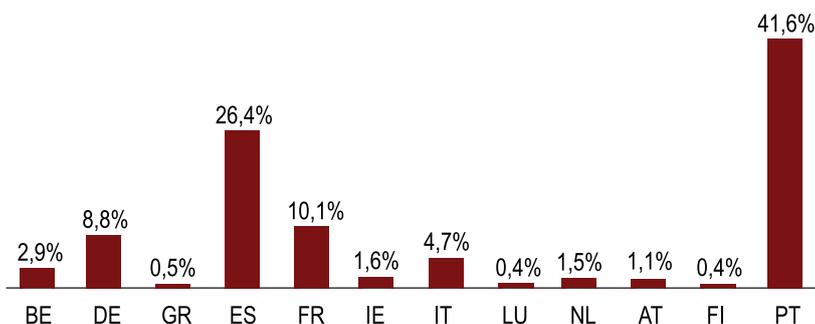


Gráfico 2: Distribuição da amostra por país - dados de 2013

Os movimentos *cross-border* são mais notórios nas moedas de maior valor: 2,00 EUR (83,9%, em 2013) e 1,00 EUR (64,3%, em 2013). Porém, mesmo as denominações de menor valor (0,50 EUR, 0,20 EUR e 0,10 EUR) de face não nacional apresentam, no estudo de 2013, pesos representativos de 46,0%, 55,6% e 42,1%, respetivamente.

	Total analisado de moedas		Do qual									
			2,00 EUR		1,00 EUR		0,50 EUR		0,20 EUR		0,10 EUR	
	Qtd.	Peso	Qtd.	Peso	Qtd.	Peso	Qtd.	Peso	Qtd.	Peso	Qtd.	Peso
<b>1. Moeda de "face estrangeira"</b>	<b>17 508</b>	<b>58,4%</b>	<b>5033</b>	<b>83,9%</b>	<b>3855</b>	<b>64,3%</b>	<b>2761</b>	<b>46,0%</b>	<b>3334</b>	<b>55,6%</b>	<b>2525</b>	<b>42,1%</b>
Bélgica (BE)	868	2,9%	364	6,1%	104	1,7%	143	2,4%	192	3,2%	65	1,1%
Alemanha (DE)	2625	8,8%	1078	18,0%	440	7,3%	381	6,4%	450	7,5%	276	4,6%
Grécia (GR)	141	0,5%	55	0,9%	17	0,3%	18	0,3%	33	0,6%	18	0,3%
Espanha (ES)	7917	26,4%	1550	25,8%	2317	38,6%	1298	21,6%	1444	24,1%	1308	21,8%
França (FR)	3044	10,1%	1092	18,2%	427	7,1%	430	7,2%	618	10,3%	477	8,0%
Irlanda (IE)	470	1,6%	154	2,6%	63	1,1%	87	1,5%	99	1,7%	67	1,1%
Itália (IT)	1415	4,7%	406	6,8%	330	5,5%	250	4,2%	273	4,6%	156	2,6%
Luxemburgo (LU)	125	0,4%	49	0,8%	17	0,3%	20	0,3%	24	0,4%	15	0,3%
Holanda (NL)	460	1,5%	126	2,1%	47	0,8%	92	1,5%	112	1,9%	83	1,4%
Áustria (AT)	332	1,1%	120	2,0%	74	1,2%	30	0,5%	61	1,0%	47	0,8%
Finlândia (FI)	111	0,4%	39	0,7%	19	0,3%	12	0,2%	28	0,5%	13	0,2%
<b>2. Moeda de "face nacional"</b>	<b>12 492</b>	<b>41,6%</b>	<b>967</b>	<b>16,1%</b>	<b>2145</b>	<b>35,8%</b>	<b>3239</b>	<b>54,0%</b>	<b>2666</b>	<b>44,4%</b>	<b>3475</b>	<b>57,9%</b>
<b>3. TOTAL [(1.)+(2.)]</b>	<b>30 000</b>	<b>100%</b>	<b>6000</b>	<b>100%</b>								

Quadro 1: Composição da amostra em 2013

Nas denominações de 2,00 EUR e 1,00 EUR, a face espanhola é a que lidera, sendo mesmo mais representativa do que a face nacional, mantendo-se a tendência que se tem verificado desde 2010, para a denominação de 2,00 EUR, e 2012, para a denominação de 1,00 EUR. É de salientar que, relativamente à moeda de 2,00 EUR, a França e a Alemanha surgem, pela primeira vez, com uma expressão superior a Portugal. Nas restantes denominações analisadas, a moeda portuguesa é ainda a mais numerosa.

Ao longo dos anos, salvo raras exceções, todas as moedas de face estrangeira reforçaram a sua posição no mercado nacional.

A entrada de moeda euro em Portugal, oriunda de outros países do Eurosistema, tem satisfeito as necessidades de circulação, pelo que, em 2013, não foi necessário proceder à cunhagem de moeda pela Imprensa Nacional - Casa da Moeda.

## ADESÃO DA LETÓNIA AO EURO

A 9 de julho de 2013, os Ministros das Finanças da União Europeia, reunidos no Conselho ECOFIN, aprovaram a adesão da Letónia à área do euro a **1 de Janeiro de 2014**.

A Letónia torna-se, assim, o décimo oitavo Estado-Membro a utilizar o euro, sendo as notas e moedas lats (LVL) substituídas pelo euro à taxa de câmbio fixa irrevogável de **€1 = LVL 0,702804**.

### Troca de notas e moedas lats por euros

O Banco Central da Letónia (Latvijas Banka) trocará, gratuitamente, notas e moedas lats por euros à taxa de câmbio fixa irrevogável, sem limite de montante e por um prazo ilimitado.

O Banco de Portugal procederá à troca de notas lats nos seus balcões de Tesouraria em Lisboa, Porto, Faro, Ponta Delgada e Funchal, entre 2 de janeiro e 28 de fevereiro de 2014, no horário compreendido entre as 8h 30m e as 15h.

As operações de troca estão limitadas ao montante correspondente a 1000,00 €, por transação e por pessoa/dia. Serão trocadas as notas lats atualmente em circulação:



Anos de emissão: 1992, 1996, 2001, 2006, 2007 e 2009



Anos de emissão: 1992

## EURO – A Nossa Moeda



Anos de emissão: 1992, 2000 e 2008



Anos de emissão: 1992 e 2007



Anos de emissão: 1992, 2004, 2007 e 2009



Anos de emissão: 1992 e 2008

### A face nacional das moedas da Letónia

A face nacional letã das moedas de euro contém 3 desenhos diferentes:



**1** As moedas de 1 e 2 euros apresentam uma jovem letã;

**2** As moedas de 50, 20 e 10 cêntimos ostentam o grande brasão de armas da Letónia;

**3** As moedas de 5, 2 e 1 cêntimo exibem o pequeno brasão de armas da Letónia.

# Contrafação

## NOTAS

### Dados de contrafação

Em Portugal, durante o 1.º semestre de 2013, foram retiradas da circulação 6190 notas de euro contrafeitas, continuando a de 50 euros a ser a mais contrafeita, tendência também verificada na Área do Euro, para este período.

N.º DE NOTAS CONTRAFEITAS RETIRADAS DA CIRCULAÇÃO   01.01.2013 a 30.06.2013								
	500 €	200 €	100 €	50 €	20 €	10 €	5 €	Total
Eurosistema	1716	5654	36 521	134 738	115 768	6869	738	302 004
Portugal	13	95	392	3957	1536	167	30	6190

Fonte: Counterfeit Monitoring System 4 julho 2013

### Técnicas de deteção de notas suspeitas.

O **número esmeralda**, localizado no canto inferior esquerdo do anverso das notas da série Europa (fig. 1), é um elemento de segurança ótico vocacionado para a autenticação pelo público

Este elemento, facilmente identificável, combina uma cor brilhante profunda com um efeito dinâmico.

Nas notas de euro da série Europa representa a denominação da nota em causa e exibe um movimento ascendente e descendente de cor ao longo do elemento, evoluindo ao inclinar-se a nota de verde-esmeralda a azul-escuro (fig. 2).

O efeito de movimento de cor do elemento, impresso com equipamento e tintas especiais, é resultante do posicionamento e orientação permanente e eficaz de pigmentos magnéticos.

O número esmeralda corresponde a uma evolução tecnológica do elemento que muda de cor presente nas notas de altas denominações (€50 a €500) da primeira série do euro, o qual não exibe, no entanto, movimento ao inclinar a nota, mas apenas uma mudança total de cor.



Fig. 1



Fig. 2



Fig. 3

## MOEDAS

### Dados de contrafação

No 1.º semestre de 2013 verificou-se um aumento, face ao período homólogo, de 91,2% no número de contrafações detetadas, situação similar à verificada no Eurosistema, que contou com um aumento menos expressivo (6,22%).

N.º DE MOEDAS CONTRAFEITAS RETIRADAS DA CIRCULAÇÃO – 01.01.2013 A 30.06.2013									
	2 €	1 €	0,50 €	0,20 €	0,10 €	0,05 €	0,02 €	0,01 €	Total
Eurosistema	49 004	12 490	13 770	2	1		7	1	75 275
Portugal	2 157	166	528						2 851

Fonte: Counterfeit Monitoring System 8 agosto 2013

### Técnicas de deteção de moedas contrafeitas

Em caso de suspeita sobre a genuinidade de uma moeda deve ser aplicada a metodologia “análise por comparação”, procurando-se diferenças e não semelhanças, bem como a análise de mais do que uma característica de segurança.

Aplicando a metodologia “análise por comparação”, e tendo por base alguns exemplos de contrafações, constata-se que:



A superfície da moeda contrafeita apresenta excesso de material na zona entre a efigie do Monarca Albert II e a marca do diretor da Real Casa da Moeda Belga, Serge Lesens (2010-2012), simbolizada por uma pena.



Na comparação entre a superfície da moeda genuína e o exemplo da contrafação observam-se diversas irregularidades no desenho, destacando-se os diversos pontos em relevo positivo espalhados pela superfície da face comum.

## Notas e Moedas de Euro

### MOEDAS COMEMORATIVAS EMITIDAS EM PORTUGAL

Com o objetivo de celebrar o 250º Aniversário da Torre dos Clérigos, foi emitida uma moeda comemorativa, da autoria do escultor Hugo Maciel, apresentando a torre em perspetiva e, num segundo plano, a cidade do Porto vista do rio.

A Torre dos Clérigos é considerada uma obra emblemática do estilo Barroco em Portugal, estando atualmente classificada como monumento nacional, possibilitando a quem a visita uma vista única sobre a cidade do Porto e o rio Douro.

Na zona superior do desenho, em semicírculo, visualiza-se a inscrição “250 ANOS TORRE DOS CLÉRIGOS – 2013”; do lado direito encontra-se representado o escudo do brasão português e a indicação do Estado Emissor: “PORTUGAL”; à esquerda é possível visualizar a insígnia da casa da moeda e o nome do autor do desenho “INCM – HUGO MACIEL”.

Estado Emissor:	Portugal	Diâmetro:	25,75 mm
Data de Emissão:	junho de 2013	Peso:	8,50 g
Valor Facial:	2 euros	Emissão:	525 mil moedas



### MOEDAS COMEMORATIVAS EMITIDAS NA ÁREA DO EURO

#### ESLOVÁQUIA

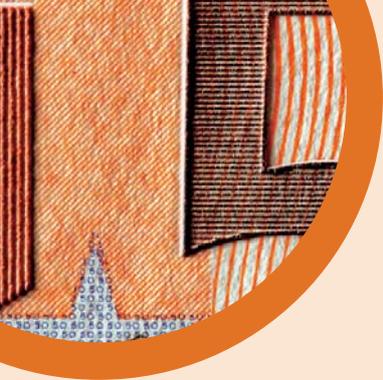
Por ocasião do 1150.º aniversário da missão de Constantino e Metódio à Grande Morávia, a casa da moeda de Kremnica procedeu à cunhagem de uma moeda comemorativa com o valor facial de 2 euros.

O desenho, da autoria de Miroslav Hric, representa os irmãos de Tessalónica, Constantino e Metódio, segurando a simbólica dupla cruz, assente sobre três colinas. A figura de Constantino tem na mão um livro que representa a educação e a fé; do lado esquerdo é possível observar as iniciais do artista “mh”; a figura de Metódio segura uma igreja, simbolizando a fé e a instituição cristã; do lado direito observa-se a marca da casa da moeda composta pelas letras “MK”.

No bordo superior da moeda figuram os nomes “KONSTANTÍN” e “METOD”. Ao longo da parte inferior da moeda está inscrito o nome do país, “SLOVENSKO”, e a indicação “863-2013”.

Estado Emissor:	Eslováquia	Diâmetro:	25,75 mm
Data de Emissão:	julho de 2013	Peso:	8,50 g
Valor Facial:	2 euros	Emissão:	1 milhão de moedas





## Notas e Moedas de Euro

### FRANÇA



Com o objetivo de assinalar o 150º aniversário do nascimento de Pierre de Coubertin, fundador dos Jogos Olímpicos da Era Moderna e presidente do Comité Olímpico Internacional, a Casa da Moeda de Paris (Monnaie de Paris) procedeu à cunhagem de uma nova moeda comemorativa de 2 euros.

O rosto de Pierre de Coubertin é a figura central na superfície da moeda, secundada pelos anéis olímpicos que formam o fundo do desenho, com silhuetas de desportistas alusivas a práticas de modalidades olímpicas. Do lado esquerdo estão indicados o país emissor (RF) e o ano de emissão (2013). Em cima, em semicírculo, figura a inscrição "PIERRE DE COUBERTIN".

Estado Emissor:	França	Diâmetro:	25,75 mm
Data de Emissão:	junho de 2013	Peso:	8,50 g
Valor Facial:	2 euros	Emissão:	1 milhão de moedas

### ESPAÑA



Inserido na série património natural e cultural mundial da UNESCO, a Real Casa de la Moneda procedeu à cunhagem de uma nova moeda de 2 euros, destinada à circulação, alusiva ao Mosteiro de San Lorenzo del Escorial.

O desenho, da autoria do escultor Alfonso Morales Muñoz, representa uma vista do Mosteiro de San Lorenzo del Escorial, histórica residência dos Reis de Espanha e que funciona como mosteiro, palácio real, museu e escola.

Estado Emissor:	Espanha	Diâmetro:	25,75 mm
Data de Emissão:	fevereiro de 2013	Peso:	8,50 g
Valor Facial:	2 euros	Emissão:	8 milhões de moedas

### MOEDAS DE COLEÇÃO EMITIDAS EM PORTUGAL

#### CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE JOÃO VILLARET



O Banco de Portugal colocou em circulação, a 22 de outubro de 2013, uma moeda de coleção, em liga de cuproníquel, com o valor facial de €2,50, designada "Centenário do Nascimento de João Villaret".

Esta moeda apresenta, no anverso, o pormenor de um capitel envolvendo o escudo nacional, o valor facial e a legenda "REPÚBLICA PORTUGUESA". No reverso, é reproduzido o retrato de João Villaret com um capitel ao fundo e as legendas "1913-2013" e "JOAO VILLARET".



Autor:	Baiba Sime	Diâmetro:	28 mm
Data de Emissão:	22 de outubro de 2013	Peso:	10 g
Valor Facial:	2,50 euros	Emissão:	100 000 moedas
Metal:	Cuproníquel		

### PEÇA 1833 – DEGOLADA, DE D. MARIA II

A Imprensa Nacional-Casa da Moeda procedeu à cunhagem de uma moeda de coleção, em liga de cuproníquel, com o valor facial de €5,00, designada “Peça 1833 – Degolada, de D. Maria II”, integrada na série “Tesouros Numismáticos Portugueses”.

A moeda mostra, no anverso, a legenda “REPÚBLICA PORTUGUESA”, o valor facial, o ano de emissão e o escudo nacional representados de forma a fazer conjunto com a composição exibida no reverso, onde é recriada a imagem da face da “Degolada” e se apresentam as legendas “MARIA. II.D.G.PORTUG.ET.ALGARB.REGINA.” e “.1833.”, circundando a imagem do busto da Rainha representada de perfil à esquerda.

Autor:	Rui Vasquez	Série/Tema:	Tesouros Numismáticos
Data de Emissão:	18 de setembro de 2013	Diâmetro:	30 mm
Valor Facial:	5 euros	Peso:	14 g
Metal:	Cuproníquel	Emissão:	150 000 moedas



### AS “ARRECADAS” DE VIANA DO CASTELO

Com o objetivo de evidenciar alguns elementos da cultura tradicional e popular portuguesa, a INCM procedeu à cunhagem de uma nova série de moedas dedicada à Etnografia portuguesa. A primeira moeda desta série é alusiva às “Arrecadas de Viana do Castelo”, peças representativas da ourivesaria tradicional portuguesa em filigrana.

O desenho, da autoria da escultora Eloísa Byrne, tem por base uma arrecada, imprescindível ornamentação do traje popular das noivas minhotas. A circundar o desenho observa-se a inscrição “ARRECADAS DE VIANA DO CASTELO”.

O anverso da moeda apresenta, na sua área central, o escudo nacional com a esfera armilar em linhas estruturais aludindo a uma arrecada; na orla superior insere-se a legenda “REPÚBLICA PORTUGUESA”; a ladear o valor facial observa-se a insígnia da casa da moeda “INCM” do lado esquerdo e o nome da artista “E.BYRNE” do lado direito.

Autor:	Eloísa Byrne	Série/Tema:	Etnografia Portuguesa
Data de Emissão:	18 de julho de 2013	Diâmetro:	28 mm
Valor Facial:	2,50 euros	Peso:	10 g
Metal:	Cuproníquel	Emissão:	100 000 moedas



## Notas e Moedas de Euro

### 150 ANOS DA FUNDAÇÃO DA CRUZ VERMELHA

A Imprensa Nacional- Casa da Moeda, de forma a assinalar o 150º Aniversário da Fundação da Cruz Vermelha, procedeu à cunhagem de uma nova moeda de coleção que pretende celebrar o caráter humanitário desta instituição, que envolve atualmente milhões de voluntários em todo o Mundo.

O anverso da moeda exibe uma representação do escudo nacional, embutido na esfera armilar circundado por dois ramos de oliveira; na parte inferior e ao centro insere-se o valor facial e o ano de emissão; junto ao bordo surge a legenda “REPÚBLICA PORTUGUESA” ladeada pela insígnia da INCM e pelo nome dos artistas “BANDEIRA DELGADO”.

No reverso e em destaque insere-se a legenda “150 anos” secundada pelo desenho de uma cruz, acoplando esta o efeito de expansão de mais cinco cruzes; na zona inferior figura a inscrição “CRUZ VERMELHA” e na orla superior “1863-2013 150 ANOS DA FUNDAÇÃO”.



Autor:	José Bandeira e Delgado Nunes	Série/Tema:	Moeda – Datas Históricas
Data de Emissão:	21 de maio de 2013	Diâmetro:	28 mm
Valor Facial:	2,50 euros	Peso:	10 g
Metal:	Cuproníquel	Emissão:	100 000 moedas

### ESCRITORES EUROPEUS – JOSÉ SARAMAGO

No âmbito da série Europa, este ano dedicada aos “Escritores Europeus”, é prestada homenagem a um dos mais importantes escritores portugueses - José Saramago.

A moeda, da autoria do escultor Vítor Santos, revela a figura estilizada do rosto de José Saramago, cujo cabelo ondulado é arquetizado com base em títulos de algumas das suas obras literárias. Na orla esquerda, a ladear o logotipo da série “Europa”, inserem-se as legendas “ESCRITORES EUROPEUS” e “JOSÉ SARAMAGO”.



Autor:	Vítor Santos	Série/Tema:	Série Europa
Data de Emissão:	21 de maio de 2013	Diâmetro:	28 mm
Valor Facial:	2,50 euros	Peso:	10 g
Metal:	Cuproníquel	Emissão:	100 000 moedas

## MOEDAS DE COLEÇÃO EMITIDAS NA ÁREA DO EURO

### Áustria

Enquadrada na série alusiva às províncias austríacas, a casa da moeda austríaca procedeu à emissão de uma nova moeda com o valor facial de 10 Euros, alusiva à Província de NIEDERÖSTERREICH.

A série celebra as 9 províncias federais da Áustria, em que cada moeda reproduz o desenho vencedor de uma competição direcionada a todos os alunos, cuja temática versava sobre a província onde habitavam.

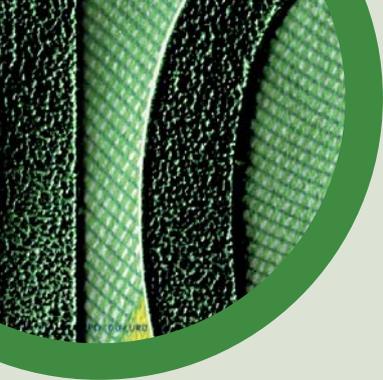
O reverso da moeda apresenta um desenho idealizado por Cristian Kopf. A superfície da moeda encontra-se repartida pelos 4 distritos que compõem a província, evidenciando cada distrito a atividade predominante: vinho, indústria, madeira e mosto.

O anverso da moeda, da autoria dos artistas Andexlinger e Wähler, inspirado na paisagem cultural de Wachau, património da UNESCO, apresenta em primeiro plano a imagem estilizada de uma balsa a navegar no rio Danúbio, secundada pelo Mosteiro de Melk, o portão da antiga cidade de Krems e a igreja barroca em Dürnstein.

Autor:	Mag. Helmut Andexlinger e Herbert Wähler e o vencedor da competição: Christian Kopf	Série/Tema:	Províncias Federais
Data de Emissão:	15 de maio de 2013	Diâmetro:	32 mm
Valor Facial:	10 euros	Peso:	17,30 g
Metal/Liga:	Prata Ag 925	Emissão:	-



Para mais informações consulte: <http://www.muenzeoesterreich.at/eng>



## Notas e Moedas do Mundo

16

### 11 NOTAS EMITIDAS PELO BCN FORA DA ÁREA DO EURO

PAÍS	BANCO CENTRAL	MOEDA	VALOR	ENTRADA EM CIRCULAÇÃO
Angola	Banco Nacional de Angola <a href="http://www.bna.ao">www.bna.ao</a>	Kwanza	50	18-02-2013
			100	
			200	
			500	
			1000	
			2000	
			5000	



Nota de 50 Kwanzas (Frente)



Nota de 50 Kwanzas (Verso)



Nota de 100 Kwanzas (Frente)



Nota de 100 Kwanzas (Verso)



Nota de 200 Kwanzas (Frente)



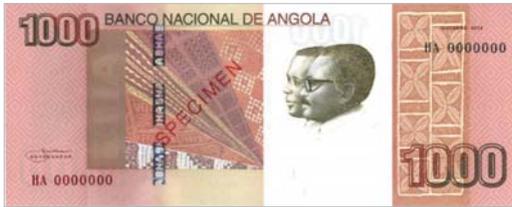
Nota de 200 Kwanzas (Verso)



Nota de 500 Kwanzas (Frente)



Nota de 500 Kwanzas (Verso)



Nota de 1000 Kwanzas (Frente)



Nota de 1000 Kwanzas (Verso)



Nota de 2000 Kwanzas (Frente)



Nota de 2000 Kwanzas (Verso)



Nota de 5000 Kwanzas (Frente)



Nota de 5000 Kwanzas (Verso)

PAÍS	BANCO CENTRAL	MOEDA	VALOR	ENTRADA EM CIRCULAÇÃO
Brasil	Banco Central do Brasil	Real	10	23-07-2012
	<a href="http://www.bcb.gov.br">www.bcb.gov.br</a>		20	



Nota de 10 Reais (Frente)



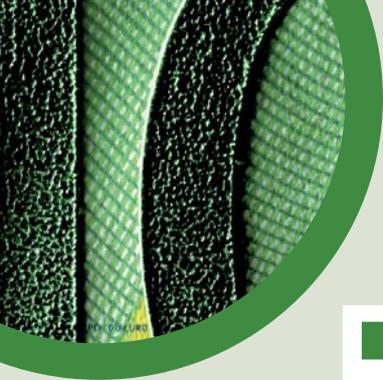
Nota de 10 Reais (Verso)



Nota de 20 Reais (Frente)



Nota de 20 Reais (Verso)



PAÍS	BANCO CENTRAL	MOEDA	VALOR	ENTRADA EM CIRCULAÇÃO
------	---------------	-------	-------	-----------------------

Cazaquistão  
 The National Bank Republic of Kazakhstan  
[www.nationalbank.kz](http://www.nationalbank.kz)

Tenge  
 2000  
 10 000  
 29-03-2013  
 28-05-2012



Nota de 2000 Tenge (Frente)



Nota de 2000 Tenge (Verso)



Nota de 10 000 Tenge (Frente)



Nota de 10 000 Tenge (Verso)

PAÍS	BANCO CENTRAL	MOEDA	VALOR	ENTRADA EM CIRCULAÇÃO
------	---------------	-------	-------	-----------------------

Malawi  
 Reserve Bank of Malawi  
[www.rbm.mw](http://www.rbm.mw)

Kwacha  
 20  
 50  
 100  
 200  
 500  
 1000  
 23-05-2012



Nota de 20 Kwacha (Frente)



Nota de 20 Kwacha (Verso)

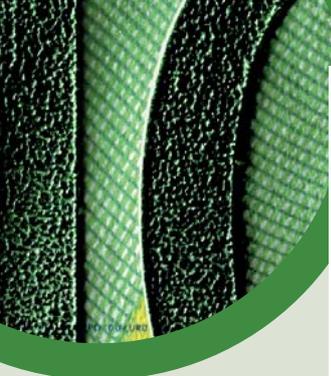


Nota de 50 Kwacha (Frente)



Nota de 50 Kwacha (Verso)





PAÍS	BANCO CENTRAL	MOEDA	VALOR	ENTRADA EM CIRCULAÇÃO
Sérvia	National Bank of Serbia <a href="http://www.nbs.rs">www.nbs.rs</a>	Dinar	10	24-05-2013
			20	24-05-2013
			100	24-05-2013
			200	05-07-2013
			500	07-12-2012
			2000	07-12-2012



Nota de 10 Dinar (Frente)



Nota de 10 Dinar (Verso)



Nota de 20 Dinar (Frente)



Nota de 20 Dinar (Verso)



Nota de 100 Dinar (Frente)



Nota de 100 Dinar (Verso)



Nota de 200 Dinar (Frente)



Nota de 200 Dinar (Verso)



Nota de 500 Dinar (Frente)



Nota de 500 Dinar (Verso)



Nota de 2000 Dinar (Frente)



Nota de 2000 Dinar (Verso)

PAÍS	BANCO CENTRAL	MOEDA	VALOR	ENTRADA EM CIRCULAÇÃO
Turquia	Central Bank of the Republic of Turkey www.tcmb.gov.tr	Turkish Lira	5	08-04-2013
			10	24-12-2012
			20	24-12-2012
			50	08-04-2013
			100	24-12-2012
			200	08-04-2013



Nota de 5 Turkish Lira (Frente)



Nota de 5 Turkish Lira (Verso)



Nota de 10 Turkish Lira (Frente)



Nota de 10 Turkish Lira (Verso)



Nota de 20 Turkish Lira (Frente)



Nota de 20 Turkish Lira (Verso)



Nota de 50 Turkish Lira (Frente)



Nota de 50 Turkish Lira (Verso)



Nota de 100 Turkish Lira (Frente)



Nota de 100 Turkish Lira (Verso)



Nota de 200 Turkish Lira (Frente)



Nota de 200 Turkish Lira (Verso)

As informações constantes deste capítulo foram difundidas através da Carta-Circular n.º 002/2013/DET de 14-02-2013, não dispensando, no entanto, a consulta da página do respetivo banco central, na Internet.

## Informações Diversas

### AÇÃO INSPETIVA NO ÂMBITO DA RECIRCULAÇÃO DE NUMERÁRIO

A atividade de monitorização *on-site* da recirculação de numerário em Portugal tem vindo a ser desenvolvida pelo Banco de Portugal - Departamento de Emissão e Tesouraria -, assegurando o cumprimento do regime legal definido nos Decretos-Lei n.º 184/2007, de 10 de Maio, e n.º 195/2007, de 15 de Maio, que determinam, nomeadamente, que as entidades que operam profissionalmente com numerário, *maxime* Instituições de Crédito (IC) e Empresas de Transporte de Valores (ETV), assegurem a verificação da genuinidade e qualidade do numerário que recebem do público, só podendo recolocar à disposição deste o numerário que, após análise, preencha os requisitos aplicáveis.

A verificação da genuinidade e qualidade do numerário, no contexto acima descrito, é obrigatoriamente realizada com o recurso a equipamentos elegíveis para a atividade de recirculação e por profissionais qualificados, estando cometida ao Banco de Portugal (BdP), entre outras, a missão de monitorar o exercício desta atividade.

A monitorização da atividade de recirculação de numerário é levada a cabo, não só pela análise do numerário que é entregue para depósito, no BdP, como também, e especialmente, por via da realização de inspeções *on-site*, ou seja, aos balcões e tesourarias das IC e aos Centros de Tratamento de Numerário (CTN) e centros logísticos das ETV.

A realização de ações inspetivas à atividade de recirculação de numerário iniciou-se em finais de 2007, tendo sido realizadas, até ao final de 2012, cerca de 3400 ações inspetivas, das quais cerca de 70 incidiram sobre CTN das ETV. No mesmo período (com exclusão do correspondente ao período de transição, até 31.12.2010) foram remetidos cerca de 30 autos aos serviços competentes do BdP, com vista à instauração de procedimento contraordenacional.

Até 30 de setembro de 2013, foram realizadas cerca de 600 ações inspetivas, das quais 14 a CTN de ETV. No mesmo período, 18 autos aguardam a instauração de procedimento contraordenacional. Estima-se que até ao final do corrente ano se dobre a quantidade total de ações inspetivas, aumentando significativamente a frequência de ações inspetivas aos CTN das ETV.

O âmbito destas ações inspetivas compreende, para além dos testes aos equipamentos que lhe estão afetos, a verificação da qualificação dos profissionais que asseguram operações com numerário, a avaliação dos procedimentos observados na realização das operações com numerário e demais aspetos relevantes, como sejam a verificação da genuinidade e qualidade, o cumprimento do regime legal da deteção e retenção de numerário contrafeito, falsificado ou suspeito de o ser e o reporte de informação, que, atualmente, é assegurado através dos diversos módulos que integram o SIN – Sistema Integrado de Inspeção na Área do Numerário.

Os recursos humanos afetos à atividade inspetiva, desenvolvida pelo Departamento de Emissão e Tesouraria, na área do sistema fiduciário, têm sido reforçados, estando assegurada a cobertura integral do território nacional.

#### **Sabia que?**

Atualmente, as entidades recirculadoras possuem perto de 3300 máquinas operadas por profissionais e 28 800 profissionais certificados para a atividade de recirculação de numerário.

## CALENDÁRIO DE FORMAÇÃO PRESENCIAL SOBRE O CONHECIMENTO DA NOTA E DA MOEDA DE EURO PARA PROFISSIONAIS

O Banco de Portugal divulga o calendário de formação presencial, para 2014, relativo aos cursos “Conhecimento da nota euro” e “Conhecimento da moeda metálica euro”, destinado a profissionais que operam com numerário.

As ações de formação presencial sobre “Conhecimento da nota euro” têm duração de 4 horas, realizando-se das 9h às 13h, sendo constituídas pelo Módulo da Genuinidade e pelo Módulo da Qualidade.

Local	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Carregado	22 e 23	26 e 28	19 e 21	2 e 4	28 e 30	25 e 27			24 e 26	29 e 31	26 e 28	10 e 12
Porto	22 e 23	19 e 20	19 e 20	15 e 16	21 e 22	4 e 5			24 e 25	22 e 23	19 e 20	17 e 18
Lisboa	27 e 28	24 e 25	24 e 25	21 e 22	26 e 27				29 e 30	27 e 28		
P. Delgada	13	10		7		16			15		10	15
Terceira			17							13		
Corvo					20							
Faial					23							
Funchal	27 e 28	24 e 25	10 e 11	14 e 15	14 e 15	19				22 e 23	5 e 6	10
Braga	30	27	20	24	22	19			25	23	20	18
C. Branco	15	19	12	9	14	18			17	15	12	
Coimbra	22	19	26	30	21	18	16		24	22	19	10
Évora	15 e 29	5 e 26	12 e 26	9 e 23	7 e 21	4 e 18	9 e 23		10 e 24	8 e 22	12 e 26	3 e 17
Faro	16 e 30	12 e 26	13 e 27	9 e 23	14 e 28	4 e 25	17	20	24	15 e 29	12 e 26	3 e 17
Viseu	9 e 28	6 e 25	7 e 26	10 e 29	7 e 27	12 e 24			9 e 25	8 e 30	6 e 27	17

As ações de formação sobre “Conhecimento da moeda metálica euro” são ministradas das 9h 30m às 12h 30m, exclusivamente nas instalações do Banco de Portugal no Carregado.

Local	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Carregado	8 e 22	5 e 19	5 e 19	9 e 23	7 e 21	4 e 18	-	-	10 e 24	8 e 22	5 e 19	3 e 17

As entidades interessadas nestas duas ações de formação deverão realizar a inscrição dos seus colaboradores através do Portal BPnet – aplicação SIN (Sistema Integrado de Inspeção na Área do Numerário) – o mais tardar até 8 dias de calendário antes da data prevista para a sua realização. Para informações adicionais contacte a caixa de correio eletrónica: [cncontrafaccoes@bportugal.pt](mailto:cncontrafaccoes@bportugal.pt).

# Tesourarias do Banco de Portugal



## SEDE

R. do Ouro, 27  
1000-150 Lisboa  
Tel.: 213 215 310  
E-mail: emissao.tesouraria@bportugal.pt



## FARO

Praça D. Francisco Gomes, 12  
8000-168 Faro  
Tel.: 289 880 500  
E-mail: agencia.faro@bportugal.pt



## PONTA DELGADA

Praça do Municipio, 8  
9500-101 Ponta Delgada  
Tel.: 296 202 860  
E-mail: delegacao.ponta.delgada@bportugal.pt



## FUNCHAL

Av Arriaga, 8  
9000-064 Funchal  
Tel.: 291 202 470  
E-mail: delegacao.funchal@bportugal.pt



## COIMBRA

Largo da Portagem, 16  
3000-337 Coimbra  
Tel.: 239 854 200  
E-mail: agencia.coimbra@bportugal.pt



## CASTELO BRANCO

Praça Rei D. José  
6000-118 Castelo Branco  
Tel.: 272 340 170  
E-mail: agencia.cbranco@bportugal.pt



## ÉVORA

Praça do Giraldo, 61  
7000-508 Évora  
Tel.: 266 758 000  
E-mail: agencia.evora@bportugal.pt



## PORTO

Praça da Liberdade, 92  
4000-322 Porto  
Tel.: 222 077 100  
E-mail: emissao.tesouraria@bportugal.pt



## UISEU

Praça da República  
3510-105 Viseu  
Tel.: 232 430 900  
E-mail: agencia.viseu@bportugal.pt



## BRAGA

Praça da República, 1  
4710-305 Braga  
Tel.: 253 609 700  
E-mail: agencia.braga@bportugal.pt



Subscreva a versão eletrónica do Boletim Notas e Moedas  
enviando carta ou e-mail para o Departamento de Emissão e Tesouraria.

**BANCO DE PORTUGAL**  
Departamento de Emissão e Tesouraria  
Apartado 81, 2584-908 Carregado  
Portugal  
**Boletim.Notas.Moedas@bportugal.pt**

A responsabilidade pelas opiniões expressas nos artigos publicados no Boletim Notas e Moedas, quando assinados, compete unicamente aos respetivos autores.

Versão eletrónica em [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt) > Notas e Moedas